

ATA nº 2/2013

- Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia da união de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, no edifício sede da Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso, sita na Rua do Jardim, nº 744, em Sessão Ordinária, presidida por Tiago Filipe da Costa Braga, secretariado por André Filipe Nogueira Rodrigues e Carla Rafaela Pereira Gonçalves.
- Antes do início da ordem de trabalhos, esteve presente o Grupo de Dançares e Cantares de Mafamude, que desejaram as Boas Festas a todo o executivo e à Assembleia de Freguesia, presenteando os presentes com algumas músicas da época.
- Feita a chamada, registou-se a presença dos membros: (PS) – Tiago Filipe Costa Braga, André Filipe Nogueira Rodrigues, Carla Rafaela Pereira Gonçalves, Maria Rosalina Freitas Fernandes Oliveira, Ana Raquel Franco Moutinho Venceslau, José Manuel Silva Ferreira, Maria João Fernandes Magalhães Correia, Luciana da Costa Reis, António Manuel da Silva Oliveira; (GAIA NA FRENTE) – Fernando Lopes Vieira, Elísio Ferreira Pinto, António José Fernandes Moraes Alves, Ana Sofia Correia Vieira, António José da Silva Pereira, José António Matos da Silva, Lígia Carla Louro Correia; (CDU) – António Manuel Pereira Pinho, José Manuel da Silva Teixeira; (BE) – Lurdes Maria da Silva Gomes; (MICM) – Vítor Manuel Andrade da Silva Marques.
- Registou-se a ausência de Maria Alexandra Lopes Fernandes, membro da Coligação GAIA NA FRENTE, que foi substituída por Gustavo Leite Gama.
- **Do Executivo estiveram presentes:** Presidente, João Paulo Correia, Substituto Legal, Hélder Gonçalves, Secretário, Agostinho Lisboa, Tesoureiro, Miguel Rodrigues, e os Vogais José Carlos Soares, Elsa Silva e Sara Magalhães.

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

- Neste ponto inscreveram-se: Senhor Carlos Ferreira, Senhor André Moreira Tavares Pinto Pereira e a Senhora Orquídea Louro.
- O Senhor Carlos Ferreira, entregou à mesa a sua intervenção/interpelação (VIDE DOC.1).
- O Senhor André Pereira, entregou à mesa a sua intervenção/interpelação (VIDE DOC.2).
- A Senhora Orquídea Louro, felicitou os membros da Assembleia e do Executivo, saudando-os, dizendo que é preciso respeitar a vontade dos cidadãos. Esta mostrou-se descontente com as obras ocorridas no edifício da Junta de Freguesia de Mafamude, pois, a seu ver, estas estragaram a fachada do edifício. Terminou com felicitações de um bom ano de 2014.
- Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Junta responde aos fregueses, agradecendo a presença e felicitando-os com um bom ano de 2014.
- **Presidente da Autarquia:** Começou por responder à senhora Orquídea Louro, dizendo que aceita as críticas, mas foi a pensar no bem da população de Mafamude e Vilar do Paraíso, uma vez que, com a rampa de acesso, as pessoas com mobilidade reduzida já podem aceder aos serviços da junta de freguesia. Felicitou o Senhor André Pereira, reiterando os votos de um bom ano de 2014. Respondeu ao Senhor Carlos Ferreira, dando alguns pontos ou planos de acção para as duas Freguesias.

2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.

- **Presidente da Assembleia:** O documento que se encontra em apreciação e votação, foi redigido e discutido em reunião de líderes parlamentares.
- **Membro Fernando Vieira (GAIA NA FRENTE):** A Coligação Gaia na Frente, vai votar favoravelmente este ponto.
- **Presidente da Assembleia:** Coloca à votação o documento, tendo-se obtido o seguinte resultado: Aprovado com 9 votos a favor do PS, 8 votos a favor da Coligação GAIA NA FRENTE, 1 voto a favor do BE, 1 voto a favor do MICM, e 2 abstenções da CDU.



- Declaração de Voto apresentada à mesa, pelo Membro da CDU António Pinho (VIDE DOC.3).

3 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.

- **Membro José Teixeira (CDU):** Entregou intervenção por escrito (VIDE DOC.4). Apresentou e entregou à mesa uma moção relativa ao Orçamento Estado 2014 (VIDE DOC.5).
- **Membro Fernando Vieira (GAIA NA FRENTE):** Pede para que nas próximas assembleias, fossem convocados os líderes parlamentares para discutir alguns pontos, uma vez que recebeu uma convocatória com 13 pontos, e apenas recebeu documentação para 3 pontos.
- **Membro Elísio Pinto (GAIA NA FRENTE):** Felicita os funcionários, e demais membros da freguesia, pelos 16 anos de cooperação, enquanto presidente de Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso. Aproveitou a oportunidade para repor a sua honorabilidade em função das notícias que vieram a público sobre a situação financeira da Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso. Referiu que parte significativa da dívida era relativa à obra do cemitério e que esta só tinha avançado pois teria sido celebrado um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia no montante de 330.000€.
- **Membro Lurdes Gomes (BE):** Apresentou um pedido de informação/esclarecimento (VIDE DOC.6). Apresentou e entregou um requerimento à mesa (VIDE DOC.7).
- **Membro António Oliveira (PS):** Entregou intervenção por escrito (VIDE DOC.8).
- **Membro José Ferreira (PS):** Entregou intervenção por escrito (VIDE DOC.9).
- **Membro António Pinho (CDU):** Entregou à mesa e apresentou uma moção relativa ao Centro de Reabilitação do Norte (VIDE DOC.10).
- **Membro Maria João Correia (PS):** Apresentou e entregou à mesa um Voto de Congratulação relativo à Remodelação da Zona de Atendimento ao Público, no edifício da junta de freguesia de Mafamude (VIDE DOC.11)
- **Presidente da autarquia:** Respondeu aos pedidos de informação apresentados pelos membros durante as respetivas intervenções. Relativamente ao Membro Elísio Pinto, e entre considerando relativamente às tipologias das dívidas identificadas, referiu que o Protocolo mencionado não tinha validade na medida em que este não anulava o subsídio anteriormente aprovado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para o mesmo fim, no montante de 300.000€
- **Presidente da Assembleia:** Coloca os documentos à votação, tendo-se obtido os seguintes resultados: Moção relativa ao Orçamento Estado 2014 (VIDE DOC.5): Reprovada com 8 votos contra da Coligação GAIA NA FRENTE, 2 votos a Favor da CDU, 1 voto a Favor do BE, 9 Abstenções do PS e 1 Abstenção do MICM; Moção relativa ao Centro de Reabilitação do Norte (VIDE DOC.10): Aprovada com 2 votos a Favor da CDU, 1 voto a Favor do BE, 9 Abstenções do PS, 8 Abstenções da Coligação GAIA NA FRENTE e 1 Abstenção do MICM; Voto de Congratulação relativo à Remodelação da Zona de Atendimento ao Público, no edifício da junta de freguesia de Mafamude (VIDE DOC.11): Aprovada com 9 votos a Favor do PS, 2 votos a Favor da CDU, 1 voto a Favor do BE, 1 voto a Favor do MICM e 8 votos Contra da Coligação GAIA NA FRENTE.

4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

4.1 – Apreciação e votação da proposta da junta de freguesia sobre a atribuição a título gratuito de um espaço da dimensão média de um jazigo para a construção de um memorial no cemitério de Vilar do Paraíso à Associação Cultural e Recreativa “Os Amigos Vilarenses”.

- **Presidente da autarquia:** A Associação Cultural e Recreativa “Os Amigos Vilarenses”, à muito que anseiam por um memorial/jazigo, onde possam, em cada aniversário, honrar os seus sócios já falecidos. A Junta de Freguesia entende que deverá honrar a ACRAV, por ser uma associação bem acolhida no seio dos Vilarenses, aceitando o pedido por esta formada.
- **Membro José Silva (GAIA NA FRENTE):** Entregou intervenção por escrito (VIDE DOC.12).



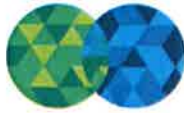
- **Membro Elísio Pinto (GAIA NA FRENTE):** Uma vez pertencer a esta associação, aquando da votação ausentar-se-á da sala, por não achar ético participar na votação.
- **Presidente da Assembleia:** Coloca o documento à votação, tendo este sido aprovado por Unanimidade.

4.2 – Apreciação sobre a conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro.

- **Presidente da Autarquia:** Uma vez ser deputado na Assembleia da República na actual legislatura, no seu entendimento, não faz sentido estar a usufruir de dois vencimentos, pelo que cede o tempo inteiro a favor do seu Representante Legal, Hélder Gonçalves.
- **Membro Fernando Vieira (GAIA NA FRENTE):** No seu entender, e apesar de considerar que a Assembleia não tem que se pronunciar relativamente ao assunto, defendeu que o senhor presidente, face à dimensão da freguesia, deveria optar por dedicar-se a tempo inteiro.
- **Membro Vítor Marques (MICM):** É de seu entendimento, que o senhor presidente deveria abdicar do cargo de deputado na Assembleia da República, dizendo que ao apresentar-se a eleições, deveria estar a cem por cento a representar os Mafamudenses e Vilarenses.
- **Presidente da Autarquia:** Contestou as intervenções anteriores referindo que o seu papel enquanto deputado já lhe permitiu alcançar vantagens a favor da freguesia, sendo que a questão da compatibilização entre funções ficará sempre a cargo do seu juízo, sempre em benefício da junta de freguesia.

4.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO NO PERÍODO DE 30 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013.

- Durante a apresentação do presente ponto, o Membro da Coligação GAIA NA FRENTE, António José Fernandes Morais Alves, ausentou-se da sessão, não regressando até ao seu final.
- **Presidente da Autarquia:** Apresentou de forma genérica o documento, pois a apresentação técnica do mesmo ficaria a cargo do Tesoureiro da Junta, Miguel Rodrigues, tendo referido que o mesmo reflete a responsabilidade financeira herdada pela nova autarquia, bem como a execução de parte dos compromissos eleitorais sufragados nas últimas eleições.
- **Membro Elísio Pinto (GAIA NA FRENTE):** Manifestou dúvidas quanto à classificação técnica de alguns artigos do documento. Reiterou o afirmado no período antes da ordem do dia relativamente à situação financeira da Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso e que os encargos existentes tinham por base um protocolo celebrado em Junho de 2013 com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia no montante de 300.000€.
- **Membro Fernando Vieira (GAIA NA FRENTE):** Manifestou a sua discordância face ao documento apresentado, no conteúdo e “timing”, tendo referido que a execução orçamental verificada no último trimestre se desenvolveu de forma irregular pois no seu entendimento tal só se podia verificar na existência de um orçamento que permitisse a cabimentação das despesas entretanto efetuadas. Referiu que para as responsabilidades mencionadas pelo presidente, nomeadamente ordenados dos funcionários e despesas com prestações de serviços efetuadas, a junta tinha a devida cabimentação e montantes respetivos nos ativos bancários existentes.
- **Membro Lurdes Gomes (BE):** Apresentou e entregou informação/esclarecimento por escrito (VIDE DOC.13).
- **Membro José Ferreira (PS):** Manifestou total concordância com o documento apresentado salientando que o mesmo traduz o legado do estado financeiro desastroso das contas da junta de freguesia de Vilar do Paraíso.
- **Membro Vítor Marques (MICM):** Manifestou de forma genérica concordância com o documento apresentado.



- **Presidente da Autarquia:** Respondeu ao membro Elísio Pinto referindo que as contas apresentadas refletem o estado financeiro da autarquia de Vilar do Paraíso em contraponto com o verificado em Mafamude. A este propósito informou os presentes que as dívidas vencidas a terceiros da junta de freguesia de Vilar de Paraíso eram à data da tomada de posse de 349.398€ enquanto que na autarquia de Mafamude essa componente não existia. Informou que o grosso da dívida da junta de freguesia de Vilar do Paraíso diz respeito à obra efetuada no cemitério local. Informou que a obra do cemitério foi realizada através de três ajustes diretos. Relativamente ao Protocolo referido pelo Membro Elísio Pinto, voltou a frisar que o mesmo carece de validade na medida em que não se sobrepõe ao subsídio outorgado meses antes pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para o mesmo fim, no montante de 300.000€. Mais informou que a transferência de referido montante, ficará dependente da avaliação da legalidade da obra efetuada.

- **Presidente da Assembleia:** Coloca o documento à votação, tendo sido aprovado com 9 votos a Favor do PS, 2 votos a Favor da CDU, 1 Abstenção do BE, 1 Abstenção do MICM e 7 votos Contra da Coligação GAIA NA FRENTE.

- **Membro Lurdes Gomes (BE):** Apresentou declaração de Voto (VIDE DOC.14).

- **Membro Fernando Vieira (GAIA NA FRENTE):** Reiterou o referido anteriormente face ao incumprimento da regulamentação aplicável, levando a que se tenha que opor, não deixando contudo de salientar, fato que o orgulha, a referência efetuada pelo presidente da junta à sanidade das contas da Junta de Mafamude.

- Dado o adiantar da hora, e conforme previamente combinado, a continuidade desta Assembleia terá lugar no dia 6 de Janeiro de 2014, pelas 21H.

- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, pela uma hora e quarenta minutos, do dia trinta e um do mês de Dezembro de dois mil e treze, da qual se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade, e eu, André Filipe Nogueira Rodrigues, primeiro secretário da presente reunião, a elaborei e subscrevo.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Tiago Filipe da Costa Braga)

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

(André Filipe Nogueira Rodrigues)



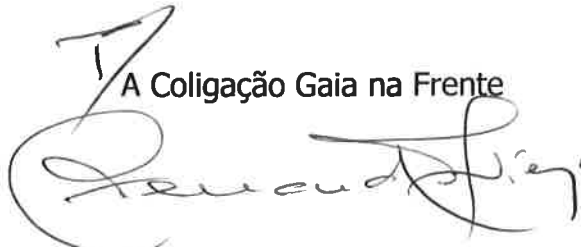
ANEXOS

Exm.º Senhor,
Presidente da Mesa da Assembleia da
Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso

Assunto: Substituição de Membro da Assembleia

Os nossos respeitosos cumprimentos.

Para cumprimento das normais regimentais e legais em vigor, vimos solicitar a substituição do membro desta Assembleia, D. Maria Alexandra Lopes Fernandes, ausente na sessão de 30 de Dezembro, pelo Senhor **Gustavo Leite Gama**.

A Coligação Gaia na Frente


Exm.º Senhor,
Presidente da Mesa da Assembleia da
Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso

Assunto: Justificação de falta

Os meus respeitosos cumprimentos.

Na conjugação das normais regimentais em vigor e a alínea f) do n.º 1 do artigo 13º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, informo da minha impossibilidade de estar presente na próxima sessão da Assembleia de Freguesia, pelo que solicito que a falta me seja justificada.

Pede Deferimento,

(Maria Alexandra Lopes Fernandes)

Saúdo o Sr. Presidente da Assembleia e restantes membros da Mesa, o Sr. Presidente e restantes membros do Executivo, os Membros da Assembleia eleitos e publico presente.

Quis o PSD por estratégia eleitoral que Mafamude e Vilar do Paraíso se unissem. Erradamente, na minha opinião, uma vez que Vilar do Paraíso tem mais afinidades com Valadares, tendo em conta a ruralidade de cada uma das freguesias. A UNIÃO de MAFAMUDE e VILAR do PARAÍSO é um ato consumado e sufragado no ato Eleitoral de 29 de Setembro com a vitória do PS. Respeito indiscutivelmente o resultado das Eleições e V. Exas são os nossos autarcas que eu respeitarei.

Na qualidade de residente nesta UNIÃO de Freguesias gostaria de saber que estratégia tem o Executivo para que a união seja uma realidade universal.
(ainda se nota muito pouco).

Que sinergias estão planeadas em termos de RH, Equipamentos e Instalações? Porquê a mudança do posto de correios para o Espaço Jovem e não para a junta na rua do jardim?

Qual a situação financeira resultante da consolidação das contas das duas Freguesias, e a situação anterior de cada uma?.

Gostaria em especial falar da Área Social que particularmente me é querida pelo fato de ser um sócio fundador do CENTRO SOCIAL S. PEDRO, o qual desempenha as funções de Centro de Convívio, Apoio Domiciliário e valências de Centro de Dia ainda sem protocolo com a ARS.

O Centro Social foi criado há mais de uma década por iniciativa da junta de então, presidida pelo Sr. Elísio Pinto o qual juntou um grupo de pessoas e a obra nasceu. Tem manifestamente evoluído na sua Acção Social e pode vir a desenvolver e aperfeiçoar o seu desempenho. O seu horizonte de crescimento não terminou.

V. Exa disse no GAIENSE que em VILAR do PARAÍSO faltava e pretendia criar um equipamento dotado das mesmas valências e ainda um LAR para IDOSOS.

Quanto ao LAR apoio essa iniciativa embora considere uma obra de elevado valor que penso ser neste momento de difícil concretização. Quanto ás outras valências a Junta deve apoiar o CENTRO SOCIAL S.PEDRO, tornando-se um parceiro privilegiado como sempre aconteceu com a CMVNG e a JUNTA de FREGUESIA. O CENTRO SOCIAL não pode ser vitima de eventuais divergências politicas entre a Direcção do mesmo e a JUNTA, ou a CMVNG.(A Junta pode inclusive ser sócia do CENTRO).

Relativamente á criação de uma CRECHE, na minha opinião deveria fazer o levantamento dos equipamentos existentes privados e em parceria com as mesmas resolver o problema dessa carência, se é que ela existe. É mais fácil apoiar as crianças que necessitam desse apoio através de apoio parcial financeiro do que estar a criar uma obra de raiz. Na eventualidade de a JUNTA fazer muita questão de ser dona de uma creche talvez seja mais fácil adquirir uma já existente do que criar concorrência. Não me movem interesses particulares neste sentido uma vez que não tenho nenhuma ligação com a actividade, mas parece-me bastante razoável colaborar com a iniciativa privada dentro de padrões de justiça e transparência.

A terminar desejo a todos os presentes um FELIZ ANO de 2014 e aos autarcas eleitos um excelente mandato.

Carlos Ferreira

30/12/2013


ANDRÉ / ORZARA TAVARES PINTO PEREIRA
R. DO JARDIM, 1496
VILAR DO PARAÍSO
4405-825 VILA NOVA DE GAIA

- Doc.2 -

EXMO. SENHOR
PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DAS
FREGUESIAS DE
VILAR DO PARAÍSO E DE
TAFANHUE

EXMO. SENHOR:

VENDO, ATZAVÉS DESTA, FELICITAR TODOS OS ELEITOS,
DESTA ASSEMBLEIA, PELO FACTO DE O TEREM SIDO, E
MANIFESTAR VOTOS PARA QUE TRABALHEM NO SENTIDO
DA CONSTITUÇÃO DE UMA SOCIEDADE CADA VEZ PAIS
LIVRE, PAIS DIGNA E PAIS HUANA.

DR V. EXO.
ATENTAMENTE


(MILITANTE DO BARRIDO POPULAR-CDS/PP)

VILAR DO PARAÍSO, 30 DE DEZEMBRO DE 2013



Declaração de voto

Apesar de reconhecermos que foram introduzidas algumas melhorias ao Regimento desta Assembleia agora votado, constatamos que a maioria das nossas propostas não foram contempladas, no mesmo, por esta razão e porque defendemos que todas as forças políticas devem estar no mesmo pé de igualdade e não haver forças políticas de 1ª e 2ª, a CDU não poderia votar favoravelmente a proposta aqui apresentada, por isso o nosso voto de abstenção ao documento.

Mafamude/Vilar do Paraíso 30 de Dezembro de 2013

P'la CDU

António Pinho



Sr. Presidente da Assembleia
Srs. Membros da Mesa
Sr. Presidente da Junta
Membros do Executivo
Srs. Membros da Assembleia
Exmo. Publico

Esta Assembleia inicia hoje um novo ciclo, que se espera ser um ciclo de ruptura com o passado e de mudança.

Temos consciência de que essa mudança não acontecerá de um momento para o outro, no entanto temos a convicção que é necessário dar sinais dessa mudança à população.

Sabemos todos que os alicerces da junta são as suas estruturas e os seus fregueses, por esta razão, entendemos ser importante que os melhoramentos e arranjos até agora verificados passem do seu edifício para o exterior porque são estes que os fregueses mais valor atribuem.

Sr. Presidente apesar de compreendermos que ainda poderá estar numa fase de se inteirar de alguns dossiers dos seus antecessores, não esquecemos nem esqueceremos o discurso e os compromissos que V. Exa. assumiu na sessão de instalação dos Órgãos da Freguesia.

Sr. Presidente reafirmamos nesta Assembleia que a CDU não está refém do acordo estabelecido, o qual para o bem de todos, esperamos e desejamos que perdue até ao final do mandato por isso não deixaremos de ser uma força atenta, actuante e simultaneamente, com propostas não deixando de ser críticos e construtivos quando o assim o entendermos.

Mafamude/Vilar do Paraíso 30 de Dezembro de 2013

P'la CDU

José Manuel Teixeira



MOÇÃO (A)

Orçamento Estado 2014

A realidade com que Portugal está hoje confrontado - expressão de mais de 37 anos de política de direita, do processo de integração capitalista da União Europeia e da própria natureza e da crise estrutural do capitalismo - reflecte um rumo de declínio económico e de retrocesso social, primeiro com sucessivos governos e depois, nos últimos dois anos e meio, com o dito acordo financeiro que, PS PSD e CDS assinaram com a União Europeia, o Banco Central Europeu e o FMI.

Hoje há mais desemprego, mais exploração, mais pobreza, empobrecendo-se a trabalhar; piores condições de vida para os trabalhadores e o povo, perda de direitos sociais e laborais e sucessivas ameaças aos que resistem. Hoje a economia nacional está a ser arrasada e a soberania, independência e futuro do país estão comprometidos.

A inevitabilidade deste caminho de ruína e desta política de "terra queimada" é uma falácia que o Governo e os partidos que o suportam tentam vender como verdadeira. Mas ao que se assiste é a uma agenda política, com uma escolha de classe e ideológica claras e que passam pelo benefício do capital e da banca, enquanto condenam o povo a medidas orçamentais de autêntico terrorismo social.

Assim, considerando que o Orçamento de Estado para 2014:

- a) Conjugado com a nova Lei das Finanças Locais dele indissociável, acentua ainda mais redução da participação das autarquias nos recursos do Estado, redução esta brutal e absolutamente desproporcionada;
- b) Reforça as medidas de tutela e de ingerência na gestão autárquica aprofundando o ataque à autonomia do Poder Local;
- c) Prossegue e aprofunda a degradação dos rendimentos, das condições de trabalho e das prestações sociais dos trabalhadores das autarquias, no quadro do violento ataque continuado aos trabalhadores da função pública, ao serviço público e ao regime democrático tal como o caracteriza a Constituição da República (como se observou recentemente com as 40 horas e a convergência das pensões);



d) Induz estagnação e degrada as condições de desenvolvimento de actividades económicas, contribuindo para o empobrecimento do concelho e para o empobrecimento da população.

e) Visa limitar ou até negar direitos fundamentais, como o acesso à saúde, à educação ou à protecção social.

f) Se constitui como um factor de aumento da exploração dos trabalhadores, da redução dos rendimentos dos reformados e de empobrecimento das famílias, e ruína das PME's em beneficio e protecção dos interesses dos grupos económicos e capital financeiro.

A Assembleia de Freguesia Mafamude Vilar do Paraíso delibera:

1. Repudiar o esbulho dos recursos que o Estado deve colocar à disposição das autarquias com vista à manutenção e melhoria das condições de vida em comunidade das populações nos domínios da competência exclusiva ou dominante dos seus órgãos;

2. Manifestar a sua solidariedade para com os trabalhadores das autarquias e, igualmente, para com todos os trabalhadores da administração pública, trabalhadores em geral, em especial para com os que perderam os seus empregos, reformados e pensionistas, cujas condições de vida e de trabalho se vêm progressivamente degradando e este Orçamento agrava;

3. Reclamar medidas e políticas que desagravem a asfixia a que vêm sendo condenadas as micro, pequenas e médias empresas e os pequenos agricultores e camponeses, e que possibilitem e estimulem o crescimento económico e o desenvolvimento em geral;

4. Exigir o fim do ataque ao serviço público, da delapidação dos recursos e do património público, particularmente através da política ruinosa de privatização de tudo o que é público e rentável, como a água e saneamento, os resíduos sólidos urbanos, a ANA ou os CTT ou os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, entre outras empresas.

Mafamude/Vilar do Paraíso, 30 de Dezembro de 2013

P'IA CDU

José Manuel Teixeira



Pedido de Informação/Esclarecimento

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmo. Executivo da Junta de Freguesia,

Exmos. Srs. Deputados,

O Bloco de Esquerda solicita pedido de informação/esclarecimento para as situações a seguir enunciadas:

1 – Terreno/espço sito na rua Dr. António Luís Gomes, entre os números 151 e 167 em Mafamude.

1.1 – A quem pertence o referido terreno?

1.2 – De quem é a responsabilidade da manutenção e limpeza do mesmo?

1.3 - O terreno não tem qualquer tipo de iluminação pública e apresenta um aspeto degradado com acumulação de resíduos de vária espécie e onde durante a noite existe um movimento de pessoas para atividades nada recomendáveis.

1.4 – O referido terreno permite a circulação de pessoas com discutíveis condições de segurança.

Em função do enunciado pretende o Bloco de Esquerda informação/esclarecimento sobre o que pretende o executivo da Junta de Freguesia fazer para ajudar a resolver esta situação.

Em anexo segue um registo fotográfico do local (anexo I).

2 – Rua Casais de Cidra e espaços circundantes.

2.1 – A referida rua impede a saída/entrada ao trânsito automóvel proveniente da E.N. 222 (Avenida Vasco da Gama).

2.2 – A referida Rua permite a circulação de pessoas, através de uma entrada em terra que se deteriora quando chove. Não tem passeios em nenhum dos lados. Existe estacionamento nos dois lados, o que obriga à circulação dos peões pelo meio da via. Não tem iluminação suficiente para quem circula a pé de noite. Não estão salvaguardadas as condições de circulação de pessoas com deficiência. O acesso por deficiência de sinalização cria

dificuldade de assistência médica e de bombeiros ou outro meio de socorro aos moradores.

- 2.3 - Em ambos os lados da Rua existem terrenos sem limpeza, com grande aglomerado de terra, mato e detritos de vária espécie.
- 2.4 – No terreno do lado direito da rua corre um curso de água inquinada a céu aberto. Do mesmo lado existe um caminho que dá acesso a um lavadouro público que apresenta um estado de degradação, estando quase totalmente coberto por vegetação selvagem. O referido lavadouro tem um outro acesso pela rua Casais de Cidra situado entre habitações, sem iluminação terminando em escadas com discutíveis condições de segurança.
- 2.5 – Com a alteração da sinalização de trânsito os moradores residentes só podem sair de automóvel pela rua Santa Luzia que se caracteriza por ser em paralelo, não ter passeios em ambos os lados, ter um declive acentuado e terminar com entrada/saída na E.N.222 (Avenida Vasco da Gama). Para tal acontecer os moradores estão sujeitos a ter que efetuar uma manobra de risco para entrar na referida artéria estando em causa a sua integridade física e a dos automobilistas que aí circulam.

Em função do transcrito o Bloco de Esquerda solicita informação/esclarecimento sobre o que pretende fazer o executivo da Junta de Freguesia para ajudar a resolver esta situação.

Em anexo segue um registo fotográfico do local (anexo II).

3 - Rua do Agueiro:

- 3.1 – A referida Rua foi alvo de intervenção, através de obras e modificação física e de sinalização de trânsito.
- 3.2 – A referida rua ficou de sentido único, com saída apenas para a Rua D. Pedro V o que obriga a que quem queira ter acesso à rua terá que fazer um circuito de cerca de 1500 (mil e quinhentos) metros com o incómodo e o prejuízo económico e de tempo daí inerente. A Rua ficou mais estreita em cerca de 5 (cinco) metros para a circulação automóvel que se prevê futuramente mais intenso e mais ampla para estacionamento sem benefício para os moradores, o que quer dizer que os mesmos ficaram com reduzida capacidade de manobra para entrada/saída das garagens tendo-se já verificado acidentes devido a estas alterações.
- 3.3 - Na referida rua foi construído um edifício propriedade da Igreja Universal do Reino de Deus. A entrada principal ficou com uma área excessivamente ampla em proporção ao que seria legítimo manter para salvaguardar a circulação de peões e viaturas. Tal facto não se

compreende porque o referido edifício possui no seu interior espaços amplos de estacionamento, bem como no exterior um parque de estacionamento privado.

Em função do transcrito o Bloco de Esquerda solicita informação/esclarecimento sobre o que pretende fazer o executivo da Junta de Freguesia fazer para ajudar a resolver esta situação.

Em anexo segue um registo fotográfico do local (anexo III).

4 – Terreno entre Ruas Alves Redol e Dr. Venceslau de Sá:

O referido terreno situa-se no meio de uma urbanização e junto ao polidesportivo Quinta das Rosas. Encontra-se repleto de mato com uma altura considerável cuja falta de limpeza resulta num aspeto de abandono, apelativo à criação de animais e à acumulação de detritos. Tal facto além de se tornar visualmente horrível para quem mora e para quem passa torna-se num potencial quadro de atentado à saúde pública.

4.1 – A quem pertence o referido terreno?

4.2 – De quem é a responsabilidade da manutenção e limpeza do mesmo?

4.3 – Existe algum projeto a curto prazo para este terreno?

Em função do transcrito o Bloco de Esquerda solicita informação/esclarecimento sobre o que pretende fazer o executivo da Junta de Freguesia fazer para ajudar a resolver esta situação.

Em anexo segue um registo fotográfico do local (anexo IV).



Ponto 3

- Doc. 7 -

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmo. Executivo da Junta de Freguesia,

Exmos. Srs. Deputados,

Requerimento

O Bloco de Esquerdo solicita ao executivo da Junta de Freguesia, por intermédio do presidente da mesa da Assembleia de Freguesia que futuramente qualquer tipo de convocatória ou outra seja efetuada por escrito.



Tendo em conta que se trata da minha primeira intervenção enquanto membro desta assembleia, gostaria de felicitar todos os eleitos, tanto do executivo, da mesa e restantes membros da assembleia. As minhas felicitações são também um apelo á responsabilidade de todos tanto de quem governa como de quem faz oposição.

Em democracia saber ganhar é uma virtude, mas quem perde tem obrigação de saber respeitar e entender o sinal dado pelo povo.

Nestes primeiros dois meses de mandato, gostaria de salientar algumas medidas que foram sendo tomadas e que me permite caracterizar este executivo.

Organização e justiça, era lamentável o que se passava na feira de São Martinho em Vilar do Paraíso, em 40 feirantes registados só metade pagavam a mensalidade estipulada pelo anterior executivo, a outra metade não honravam esse compromisso, também realço que haviam feirantes com dividas que reportavam à cerca de 2 anos, e continuavam a exercer a sua actividade normalmente. O actual executivo teve um papel fundamental na organização financeira da feira de S.Martinho em Vilar do Paraíso. Através de um diálogo franco e aberto com os feirantes, que estavam com dividas, está a conseguir obter fontes de receita própria para poder aplicar no bem comum.

A gestão rigorosa e séria passa também pela preocupação deste executivo na elaboração de novos contratos que vigorem até ao final do presente mandato. Para que não suceda o mesmo que este executivo encontrou, em que foram contratos renovados antes 1 ou 2 meses das eleições e que oneram alguns milhares de euros a esta freguesia.



Quero realçar e congratular, este executivo, pelo diálogo aberto e transparente demonstrada ao longo destes 2 meses.

Neste curto espaço de tempo todas as instituições quer desportivas, culturais, religiosas e ligadas ao ensino foram ouvidas.

É de elogiar ainda, a constante informação prestada tanto no site como no facebook e também alguns flayr's distribuídos.

Para mim foi uma agradável surpresa verificar, que em todas as iniciativas levadas a efeito os convites foram extensivos a todos os partidos revelando transparência.

Sinceramente enquanto membro da oposição em mandatos anteriores não me recordo de ter sido convidado, para a festa de Natal dos Idosos, nem passeio da 3ª Idade ou outras iniciativas de carácter desportivo ou cultural. A oposição só era convidada para algumas iniciativas de carácter institucional, e aqui reforço a palavra algumas.

Em relação ao magusto e festa de Natal dos Idosos é de louvar o empenho e simplicidade deste executivo. Deixo-vos um apelo, não mudem a vossa forma de estar, porque tanto os fregueses como os funcionários da junta admiraram a vossa atitude.

Aproveito ainda para servir de mensageiro dos fregueses que demonstraram o seu contentamento, por em tão pouco tempo terem sido já levadas a efeito melhorias nos cemitérios tanto de Vilar do Paraíso e de Mafamude.

Para concluir esta minha intervenção, e tendo em conta a situação económica e financeira do País, do Município e da Junta desejo a todo o executivo que continuem com o mesmo ritmo e dinamismo que já nos habituaram nestes dois meses.

Continuem a ser uma equipa unida e dedicada.

30.12.2013

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA JUNTA DE FREGUESIA MAFAMUDE e VILAR DO PARAÍSO

Boa noite a todos os presentes

Cumprimentos:

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e senhores Secretários

Senhor Presidente da Junta de Freguesia e restantes Membros do Executivo

Senhores Membros desta Assembleia e as Forças Políticas que representam

Os Cidadãos e representantes das Forças Vivas da Freguesia (Instituições e Coletividades)

e

Um cumprimento muito especial aos Fregueses de Mafamude e Vilar do Paraíso e em nome do Partido Socialista que aqui represento, um agradecimento aos cidadãos pelo voto de confiança.

Um novo ciclo político se inicia e releva-se o acordo de incidência governativa com a CDU e os contributos do BE e do MICM. Relativamente à coligação GAIA NA FRENTE é espetável o papel de uma oposição ativa, mas construtiva.

Todos sabemos que o desígnio de uma Junta de Freguesia é servir as populações e tudo fazer pela melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O nosso compromisso com os eleitores/fregueses de Mafamude e Vilar do Paraíso passa por executar as propostas apresentadas no manifesto eleitoral.

- APOIAR AS FAMÍLIAS, APOIAR A INFÂNCIA e A JUVENTUDE e APOIAR OS IDOSOS

- MELHORAR OS TRANSPORTES PÚBLICOS, OS ESPAÇOS PÚBLICOS e a REDE VIÁRIA

- DESENVOLVER A REDE ESCOLAR (Escolas do 1º.ciclo, Creches e Jardins de Infância)

- APOIAR A CULTURA e O DESPORTO

- O AMBIENTE é uma das nossas preocupações.

- O relacionamento com as EMPRESAS e O EMPREGO (desemprego)

Estamos cientes das limitações dos tempos que vivemos.

Todavia, num curto espaço de tempo EM EXERCÍCIO referencio aquilo a que designamos por uma GESTÃO DE PROXIMIDADE:

- A requalificação da área de atendimento no Edifício de Junta de Freguesia em Mafamude

- A implementação do atendimento semanal nos Edifícios da Junta em Mafamude e Vilar do Paraíso

- A manutenção das duas Sedes de Junta de Freguesia com os atuais serviços e pessoal

- O alargamento do horário de atendimento ao público

Por último não posso deixar de referir que uma das promessa que consideramos fundamental na governação: o RIGOR e a ÉTICA de uma GESTÃO TRANSPARENTE.



MOÇÃO (B)

Centro de Reabilitação do Norte

O Centro de Reabilitação do Norte está situado nos terrenos e instalações do antigo Sanatório Marítimo do Norte, doados ao Estado pelo seu antigo proprietário e Director, Dr. Joaquim Ferreira Alves, tendo tido como condição conhecida que as instalações e os terrenos ficassem afectos a equipamentos destinados à saúde pública. Durante anos a mais tal não se verificou, tendo estado vinculados a uma utilização semi-particular, com interesse duvidoso. Em Agosto de 2012 foi finalmente concluída a construção do Centro de Reabilitação do Norte, sendo que 80% dos fundos utilizados foram comunitários.

Actualmente este equipamento encontra-se preparado para receber e providenciar os devidos cuidados terapêuticos a pessoas portadoras de deficiência e sinistrados do trabalho. Com três ginásios terapêuticos para adultos, um ginásio terapêutico para crianças, cerca de 100 camas para internamento, diferentes laboratórios, imagiologia, oficina ortoprotesia, sala de musculação, espaço polivalente para desporto, salas multifunções, salas para terapia da fala, espaços exteriores adaptados para tratamentos, espaços de convívio e lazer, e entre outras, uma piscina para hidroterapia para adultos e outra para crianças, este Centro de Reabilitação reúne condições excepcionais, que devem ser colocadas ao serviço das populações, designadamente do norte do país, cujos mais de 3,5 milhões de habitantes não dispõem de qualquer resposta pública com estas valências.

É do conhecimento público que o Centro foi entregue a gestão privada, nomeadamente à Santa Casa da Misericórdia do Porto, por um período de três anos, num contrato de gestão no qual o Governo contribuirá com um montante máximo de 27,6 milhões de euros. A existência desta disponibilidade financeira ("oferenda" à gestão privada), mostra claramente a escolha política do Governo PSD/CDS em dar passos gigantes em direcção a uma criminosa privatização da Saúde.

A abertura do Centro de Reabilitação do Norte é fundamental para dar resposta às necessidades terapêuticas de muitos doentes. O PCP e a CDU desde há muito o exigem, defendendo também a sua permanência no Serviço Nacional de Saúde, posição, aliás, afirmada publicamente pelo actual Presidente da Câmara Municipal.

Assim, e considerando:

- A importância deste equipamento para a Região Norte, nomeadamente para os sinistrados do trabalho e para as pessoas portadoras de deficiência

O investimento público efectuado

A disponibilidade financeira por parte do Governo de um montante máximo de 27,6 milhões de euros durante 3 anos

A excelência das infraestruturas, instrumentos e equipamentos instalados



O inalienável direito à Saúde de todos os portugueses, consagrado na Constituição
A defesa do Serviço Nacional de Saúde

A Assembleia de Freguesia de Mafamude Vilar do Paraíso, reunida a 30 de Dezembro, delibera:

- Repudiar a entrega do Centro de Reabilitação do Norte à gestão privada
Recomendar à Câmara a intervenção junto das entidades competentes no sentido de “devolver” o CRN à gestão pública do SNS

Mafamude/Vilar do Paraíso, 30 de Dezembro de 2013

Pe'l'A CDU,

(António Pinho)

António Pinho



SECÇÃO DE MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

(c)

O Partido Socialista congratula-se com a remodelação da zona de atendimento ao público, no edifício de Mafamude da Junta de Freguesia.

Estas alterações dignificam o atendimento aos fregueses de Mafamude/Vilar do Paraíso, aumentando o espaço disponível e criando uma zona de espera. Destacamos, sobretudo, o acesso ao edifício de todos os fregueses, em especial o dos cidadãos com mobilidade reduzida, agora feito pela porta principal.

Para além disto, os funcionários têm agora um espaço mais condizente com as suas necessidades o que leva a melhorias no atendimento aos utentes.

Estas alterações são o cumprimento de uma das promessas feitas no acto de tomada de posse deste executivo.

Vilar do Paraíso, 30 de Dezembro de 2013

Partido Socialista de Mafamude/Vilar do Paraíso

Eleito: José António Matos da Silva

Data. 30/12/2013

Intervenção (Ponto 4.1 da O.T.)

A Coligação GAIA NA FRENTE constituída pelo PSD e CDS congratula-se com o teor desta proposta que permite que a "ACRAV" passe, em termos de meios físicos, a deter um espaço onde lhe será possível eternizar a memória de todos os que pela instituição passaram e deixaram a marca da sua presença desde o simples associado ao mais acérrimo e bem-sucedido, dinamizador desta Colectividade.

Mais confirma esta proposta o quanto é de louvar a acção dos Executivos liderados pelo Dr. Elísio Pinto na concretização deste projecto de alargamento do Cemitério Paroquial de Vilar do Paraíso que hoje permite a este Executivo e mais precisamente ao autarca com a responsabilidade deste pelouro dormir descansado e sem o sobressalto de poder não ter resposta para a necessidade de dar satisfação ao dever cívico de dar a última morada a um seu concidadão. Por isso, Dr. Elísio Pinto, bem haja pela ousadia de ter sido suficientemente perseverante e teimoso vencendo e ultrapassando uma após outra as muitas barreiras que foram surgindo neste percurso.

Eu sei e nós sabemos que este tipo de atribuição é feito em função de um pedido expresso da Associação ou Colectividade requerente. Acontece que Vilar do Paraíso tem no seu seio uma outra Associação que não detém qualquer espaço deste tipo. Estou a referir-me à ~~(Associação)~~ ^{UNIÃO} Desportiva de Vilar do Paraíso com Sede na Rua do Jardim.

Por isso ousou propor que o Executivo por V. Ex^a. Sr. Presidente liderado deixe desde já definido um espaço contíguo ao que ora vai ser entregue à ACRAV para poder, num futuro, responder a uma solicitação desta instituição.

Se os espaços individuais são apreciados e queridos pelas instituições que os detêm, acabam por não servir as necessidades de todo o movimento associativo e de serviço voluntário que graça e serve a população de Vilar do Paraíso e desta nova Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso. Estou a referir-me aos Bombeiros Voluntários de Valadares ou outro próximo, às Associações de Serviço Social e outras que gostassem de, em momento próprio de cada Associação prestar culpo aos associados ou benfeitores.

Neste contexto gostaria de contar com o seu empenho na concretização de um projecto e construção de um mausoléu ou algo similar que pudesse servir e honrar o Movimento Associativo tão enraizado e vivo neste tecido humano e social que é a realidade da Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, a edificar no espaço do novo cemitério.



Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmo. Executivo da Junta de Freguesia,

Exmos. Srs. Deputados,

Pedido de Informação/Esclarecimento

O Bloco de Esquerda relativamente em matéria de despesas correntes pretende esclarecimento sobre o seguinte:

1 – Despesas com pessoal

A que corresponde o item 01.01.08, item 01.01.15, item 01.02.04, item 01.02.12, item 01.02.13.99, item 01.02.14;

2 – No ponto 6 – Outras Despesas Correntes

1.1 – A que corresponde o item 06.02.03.05, item 06.03.06.01, item 06.02.03.01, item 06.02.03.99;

2 – No ponto 7 – aquisição de Bens de Capital

2.1 – A que corresponde o item 07.01.04.99, item 07.01.12;



Declaração de Voto

Relativamente ao Orçamento de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 2013 o Bloco de Esquerda considera que é um orçamento de inteira responsabilidade do executivo da Junta. Justifica a sua decisão pela abstenção pelo facto de não ter tido a possibilidade de discutir os critérios de opção que resultam na elaboração dos itens de referido orçamento e cujas dúvidas foram anteriormente enunciadas.